

## MUSICOTERAPIA NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL: UMA FERRAMENTA PARA PROPORCIONAR BEM-ESTAR A PACIENTES ONCOLÓGICOS

<sup>1</sup> Fatima Prisciele Aguiar Lima, <sup>2</sup> Daiane de Sousa Lopes, <sup>3</sup> Raissa Mont´ Alverne Barreto

<sup>1</sup> Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual vale do Acaraú (UVA), Sobral/ CE <sup>2</sup> Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade 05 de Julho (F5), Sobral/ CE, <sup>3</sup> Docente da Faculdade 05 de Julho, Sobral/CE.

Prisciele13lima@gmail.com

A internação hospitalar, juntamente com o diagnóstico de doenças nocivas como o câncer, gera no paciente internado uma série de sentimentos de medo, dúvida e incerteza sobre o seu futuro, causando na maioria dos pacientes e familiares desânimo. Nesse sentido, as extensões acadêmicas, proporcionadas por ligas universitárias, no âmbito da atenção terciária, são de grande valia para proporcionar bem-estar aos internados que, geralmente, encontram-se há dias no ambiente hospitalar sem saber quando voltarão para casa. Nesse sentido, a Liga Interdisciplinar em Oncologia (LION), sabendo das limitações e angústia desse público, este estudo buscou proporcionar leveza aos pacientes nas extensões através da musicoterapia, tendo em vista que a música tem um poder transformador na vida das pessoas e dependendo da letra e do momento em que a pessoa está passando, ela pode levar alegria e ajudar no processo de cura dos doentes. Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem da LION na oncologia da atenção terciária por meio da musicoterapia. Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, desenvolvido por ligantes da Liga Interdisciplinar em Oncologia (LION) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) na oncologia da Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS) no mês de outubro de 2024. O público alvo foram os quinze pacientes internados no dia da ação realizada, em que cada participação se deu de forma individualizada e cuidadosa. Assim, foi utilizado como objeto norteador a musicoterapia, em que era escolhida uma música pelo próprio paciente para iniciar um diálogo interativo sobre as emoções sentidas durante o momento, além de serem realizadas massagens relaxantes nas mãos para proporcionar leveza durante o processo. Desse modo, a conversa individual com cada paciente girou em torno da história da sua patologia, descoberta, sentimentos despertados, procedimentos realizados, como forma de o paciente conseguir expressar suas emoções diante de todo processo vivenciado com a patologia. Conclui-se portanto, que a ação proporcionou aos envolvidos um momento de troca mútua de experiências e interação além de ter sido possível identificar que a maioria dos pacientes internados optaram por ouvir músicas cristãs, já que a maioria das músicas solicitadas pelos pacientes eram no estilo gospel, evidenciando o lado espiritual, ao qual os internados se apegam para superar os momentos difíceis e dolorosos.

Palavras-chaves: Musicoterapia; Atenção terciária à saúde; Enfermagem.

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) | Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX)  
*Campus* CIDAO - Avenida Dr. Guarany, 535 – Jocely Dantas - CEP: 62.042-030 | Sobral - Ceará  
(88) 3611-6725 | [proex@uvanet.br](mailto:proex@uvanet.br) | [www.uvanet.br](http://www.uvanet.br)